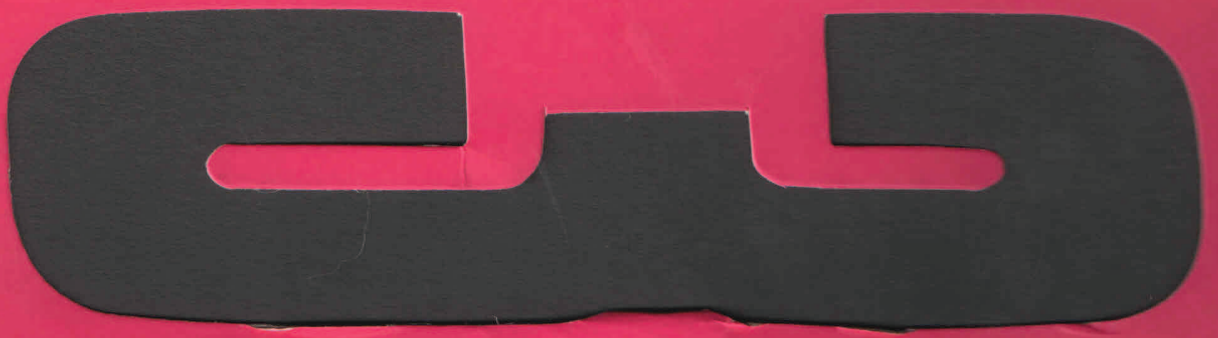


STANDARD



© 2007 by Nora, Sigrid

PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO:

Sigrid Nora

ORGANIZAÇÃO:

Sigrid Nora

EDITORA CONVIDADA:

Maíra Spanghero

REVISÃO DE TEXTOS:

Ivone Polidoro Franco

DIAGRAMAÇÃO:

Ivanessa Scola

IMPRESSÃO:

Lorigraf - Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)
Biblioteca Pública Municipal Dr. Demetrio Niederauer
Caxias do Sul, RS

H929 Húmus, 3 / org. Sigrid Nora. – Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.
220 p.

Artigos de vários autores sob organização de Sigrid Nora.

ISBN 978-85-99089-14-9

1. Linguagem corporal. 2. Comunicação – Corpo. 3. Expressão corporal. 4. Dança. I. Nora, Sigrid (org.) t.

CDU 159.925

Catalogação elaborada por Maria Nair Sodrê Monteiro da Cruz - CRB 10/904

se faz texto

Cine-dança e vídeo-dança:
quando o **pretexto**

* Graduada em Ciências Biológicas pela UFPR/PR e em Dança pela PUC/PR. Especialista em Artes-Dança pela Faculdade de Artes do Paraná. Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná. Bailarina e coreógrafa profissional. Atualmente é coordenadora do curso de Dança da FAP onde desenvolve projetos de ensino e pesquisa em História da Dança e Composição Coreográfica. Coreógrafa na Têssera Companhia e Dança da UFPR e desde 2004 integra o GP Comunicação, Imagem e Contemporaneidade na UTP.

Ao propor uma nova linguagem, uma nova 'signagem' para a dança, tanto o cine-dança, quanto o vídeo-dança ampliam o repertório desse fazer artístico pela introdução de um signo novo: uma nova relação entre a dança e a sua própria imagem, capturada pelo "olho da câmera". Como

RESUMO: A dança, apropriando-se dos recursos da indústria cultural, da fotografia, do cinema, do vídeo e, no século XXI, da tecnologia digital, acabou por criar uma nova abordagem estética no tratamento de sua linguagem. Quando mediada por um veículo de comunicação – a tela do cinema ou do vídeo, por exemplo – torna-se um gênero artístico independente, com sua construção sintática, com sua signagem específica. Neste artigo, serão apresentadas duas interfaces, que vêm, há mais de um século, modificando, através de suas extensões tecnológicas, a própria noção de corpo e de dança, alterando significativamente o meio, fazendo dialogar natureza e cultura, provocando o trânsito fluido entre as mensagens, os discursos e as fronteiras artísticas.

Cristiane Wosniak*